FENAE
www.fenae.org.br
Agora

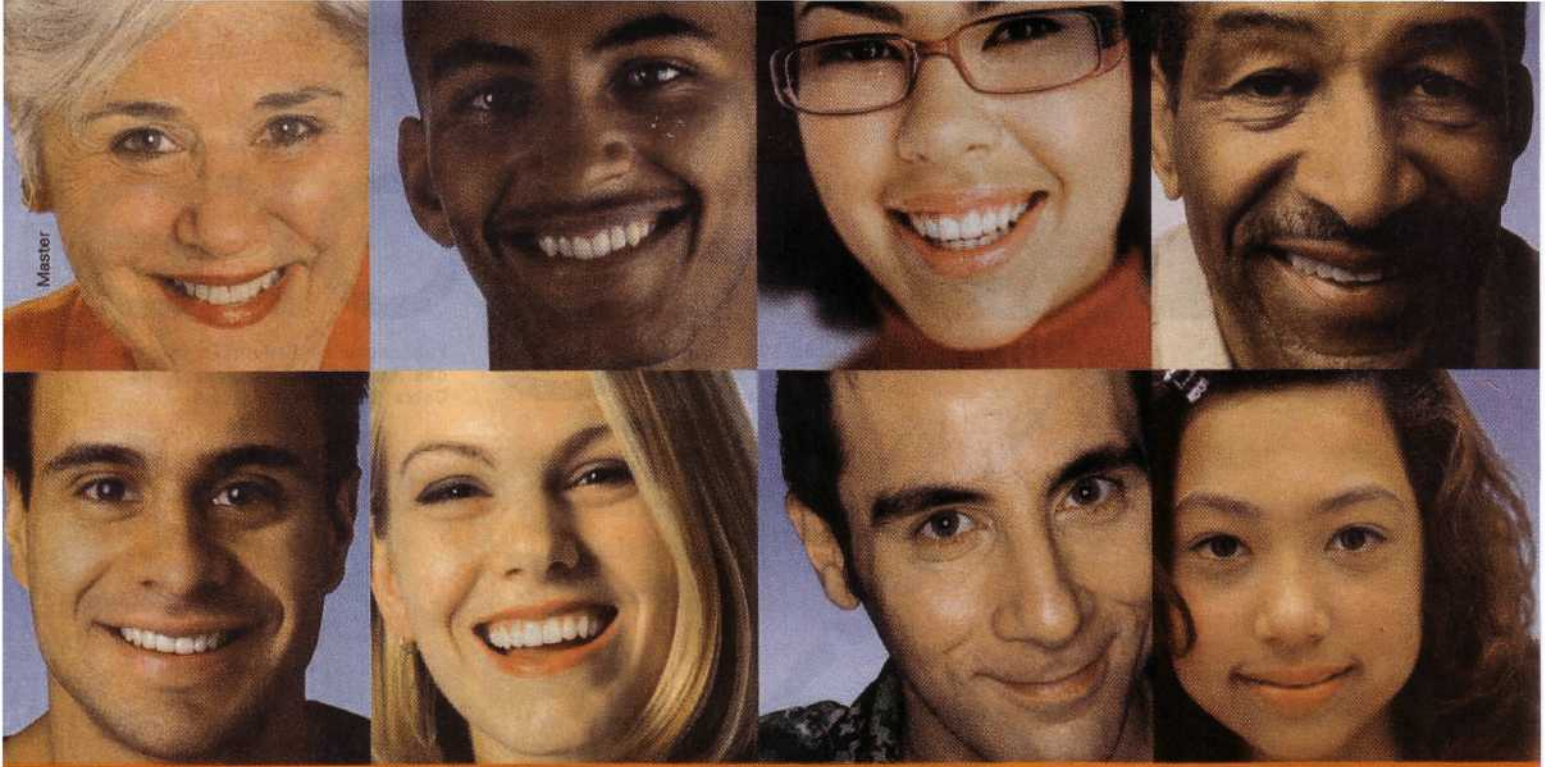
Edição 39A - ano 7
setembro de 2004
distribuição gratuita

Publicação da Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal

Especial Jogos da Fenae

1.500 CAMPEÕES

Os Jogos da Fenae 2004, que aconteceram entre os dias 23 e 28 de agosto, celebraram a retomada de um dos mais importantes eventos de integração dos empregados da Caixa. Graças ao esforço da Fenae e das associações de pessoal, empregados de todos os Estados estiveram em Belo Horizonte (MG) para disputar as provas mas também para reforçar os laços de amizade e companheirismo com seus colegas. No final, o título de campeão geral ficou em Minas Gerais. Mas cada um dos mais de 1.500 empregados da Caixa presentes foi o verdadeiro vencedor.



Não foi preciso ir a Atenas pra ver de perto o espírito olímpico.

Homenagegem da CAIXA SEGUROS a todos os participantes dos jogos da FENAE 2004.

Patrocinadora oficial

CAIXA SEGUROS

Empregados da Caixa fazem festa incomparável nos Jogos da Fenae

Uma festa esportiva memorável tomou conta do Sesc Venda Nova, em Belo Horizonte (MG), entre os dias 23 e 28 de agosto. Empregados da Caixa de todos os 27 Estados participaram de mais de 400 disputas individuais, em duplas ou coletivas. Eles concorreram a 99 medalhas de ouro, prata e bronze, em 21 modalidades esportivas.

A sexta edição dos Jogos da Fenae marcou a retomada da tradição esportiva entre os empregados da Caixa. Realizados desde 1987, os Jogos voltaram a acontecer, seis anos depois da quinta edição, na mesma cidade que sediou a primeira competição. Os 1.500 empregados da Caixa concorreram entre si, esportivamente, mas também comemoraram juntos o resgate dos Jogos da Fenae.

CAIXA | SEGUROS

PAR
VALORIZANDO NOSSA GENTE

FENAE
CORRETORA DE SEGUROS

Fotos: Augusto Régis, João Castilho **Diagramação:** Lisarb **Reportagens:** Daniele Pádua, Marcio Achilles Sardi **Texto final e edição:** Marcio Achilles Sardi

Participante pode publicar sua foto

Os empregados da Caixa que quiserem publicar suas fotos dos Jogos da Fenae 2004 na página www.fenae.org.br podem mandar os arquivos, com boa resolução, para o correio eletrônico jogosfenae@fenae.org.br. O autor da foto deve ser identificado e a mensagem deve conter texto cedendo direitos totais de uso das fotos para a Fenae.

Festas de abertura e encerramento reforçam integração dos empregados

No começo, emoção e euforia. Ao final, desejos de que um novo encontro aconteça em breve.

A cerimônia de abertura dos Jogos da Fenae 2004 foi conduzida sob o símbolo da retomada de uma tradição das mais importantes para os empregados. José Carlos Alonso, presidente da Fenae, apontou que a vitória pertence a cada um dos participantes, pelo esforço conjunto dos empregados, Apcefs e Fenae, para realizar uma competição da magnitude dos Jogos. "Esta é a maior festa que nós já realizamos, sempre com o objetivo de garantir o congraçamento e a integração dos empregados da Caixa", acrescentou o presidente da Fenae.

Paulo Cunha (esq.), diretor da Fenae, coordena reunião

A importância da recuperação dos Jogos da Fenae, o reforço ao espírito coletivo dos empregados e as parcerias que viabilizaram a competição também foram destacadas pelos demais participantes da cerimónia de abertura. O palco da cerimónia foi composto por José Carlos Alonso; pelo presidente da Apcef/MG, Cláudio Schiavon; pelos vice-presidentes da Caixa Carlos Borges (Transferência de Benefícios) e Paulo Bretas (Logística); pelo presidente da Funcef, Guilherme Lacerda; pelo diretor de Controladoria Carlos Caser, também da Funcef; e pelo diretor-executivo da Fenae Corretora, Alexandre Monteiro.

A emoção e a alegria foram tomando conta dos participantes da

cerimônia a cada avanço no roteiro da abertura. Primeiro, foi o desfile das bandeiras dos Estados participantes. Depois, o paulista Roberto Andreghetto, vencedor de várias disputas na natação, fez o juramento do atleta. A também nadadora Maria Tereza Vidal, ganhadora de quatro medalhas de ouro apenas na edição anterior dos Jogos da Fenae (1998), carregou a tocha olímpica.

Antônio Bráulio, diretor da Fenae, com a delegação mineira

O momento de maior emoção foi a passagem da tocha para Pedro Daniel, empregado que venceu cinco disputas de futsal pelo Rio Grande do Sul nos jogos entre os empregados, incluindo os Jogos da Fenae e os Jogos da Caixa, realizados até 1984. Pedro Daniel sofreu acidente recentemente e não pode mais disputar este esporte.

Já a festa de encerramento antecipava novas rivalidades amistosas e a vontade de que a próxima edição venha logo. E virá, a depender das palavras do presidente da Fenae, José Carlos Alonso. Segundo ele, antes mesmo do final da sexta edição dos Jogos, a Fenae iniciou conversações e estudos para viabilizar a sétima edição em 2006.

A festa começou com a entrega de medalhas de mérito para atletas que tiveram conduta esportiva durante os Jogos. As ganhadoras foram duas atletas de São Paulo e três do Distrito Federal.

• Meré, vice do CDN da Fenae, com atletas de Pernambuco

Alonso fechou a solenidade de encerramento entregando troféus para a associação vencedora de cada modalidade e também o troféu de campeão geral para a Apcef/MG, anfitriã do evento. Na soma de todos os acontecimentos, entretanto, o resultado foi a vitória de todos os participantes.

José Carlos Alonso, presidente da Fenae, fala na abertura dos Jogos

Minas aposta nos esportes coletivos para ganhar o título

Os mineiros comemoraram em casa o título de campeões gerais dos Jogos da Fenae 2004. O troféu foi garantido com o título no futebol soçaite e na natação feminina, além de bons desempenhos na sinuca, tênis feminino em duplas, vôlei de areia feminino, futsal e atletismo feminino. Estas boas colocações, mais um ou outro pontinho beliscado nas outras disputas, garantiram 170 pontos para os anfitriões.

Rio Grande do Sul, em segundo, teve 150 pontos. A diferença, no entanto, só foi construída no último dia, quando as duas associações chegaram com chances de pontuar bem nas três categorias ainda em disputa. Os gaúchos defendiam o título da quinta edição, em Salvador (BA), obtido com 177 pontos no total.

O Paraná, que não venceu nenhuma modalidade coletiva, mas conquistou duas individuais, ficou em terceiro, com 128 pontos. Santa Catarina, vitoriosa em uma modalidade em duplas e uma coletiva, marcou 106 pontos para obter o quarto lugar geral. Em quinto, ficou São Paulo, com 99 pontos.

Em cada modalidade, foram dados pontos do primeiro ao oitavo lugares para definir o campeão geral dos Jogos da Fenae. As modalidades coletivas tinham peso maior, concedendo 26 pontos ao vencedor; as duplas, com peso intermediário, garantiam 20 pontos ao campeão; nas modalidades simples, a pontuação máxima era de 13 pontos.

Pontuação por colocação e modalidade

Posição	Coletivas	Duplas	Individuais
1° lugar	26	20	13
2° lugar	16	12	8
3° lugar	12	9	6
4° lugar	10	7	5
5° lugar	8	6	4
6° lugar	6	4	3
7° lugar	4	3	2
8° lugar	2	1	1

	Total	Sinuca	Xadrez	Damas	Buraco	Natação F	Natação M	Atletismo F	Atletismo M
MG	170	8	5		6	26	4	16	
RS	150				9	16			
PR	128	5	3			8	16	4	12
SC	104	2	6		20		2		26
SP	99	6		3		6	10	12	2
BA	98				4		26		6
DF	84	4	2					10	4
PB	79		13	5		2			
PA	76							26	
CE	71				12		16	8	16
PE	39	1	1	4	1		10		8
GO	31	13	8			10	2		
RJ	30								
MA	29			2				4	
PI	24			6					
MT	24			8		16			10
ES	24								
RN	20				1				
AM	18						6		
AP	16	3		13					
SE	15								
RR	15								
RO	10				7	4		6	
AL	5			1					
TO	4		4						
AC	1								
MS	0								

Cláudio Schiavon, presidente da Apcef/MG, com o troféu de campeão

Pontuação final das associações

Tênis de mesa f	Tênis de mesa M	Tênis simples F	Tênis simples M	Tênis duplas F	Tênis duplas M	Vôlei de areia F	Vôlei de areia M	Vôlei F	Vôlei M	Basquete	Futebol soçaite	Futsal
2	3	3	1	12	7	9		16	16		26	10
6		8			4	20	9	8	26	16	12	165
	13	13	8		12	12		10	8		4	8
	4					2		12	4	12	6	
		5	13	6				4		26		12
						4				0	8	26
4				4			20	26	2	10	2	6
			6	9	20							
		4		20	6	7	1	2	12	2		
3						6	7		10		10	2
	2		1					6	6			
							4					4
											10	
13		2	4	7	1							
8	5	1	3			1						
	6											
							1			6		
		6	5		9							
							12					
5	1				3		6					
	8											
										4		
1												

Quatro Estados ganham as primeiras medalhas da história na sexta edição

Amapá, Rondônia, Roraima e Tocantins podem não ter ganho o título de campeão geral ou mesmo nenhuma modalidade coletiva, mas as primeiras medalhas da história de cada associação já valeram a participação nos Jogos da Fenae 2004. Os quatro Estados eram os únicos que ainda não tinham conseguido pontuar no quadro geral de medalhas desde a primeira edição.

Amapá e Rondônia já passam a aparecer neste quadro com medalhas de ouro. Erivaldo Lúcio retorna a Macapá com a vitória no jogo de damas. Já a rondoniense Fabíola Vieira venceu a primeira categoria da corrida rústica. Ernesto Jacinto Neto, de Roraima, foi vice-campeão no tênis de mesa. E José Balduíno Costa, de Tocantins, ganhou o bronze na terceira categoria da corrida rústica.

Com as medalhas desta edição, a Paraíba ganhou duas posições na história dos Jogos da Fenae, passando a oitavo lugar. Bahia, Goiás, Ceará, Pará, Maranhão e Mato Grosso também subiram colocações.

Quadro de medalhas

	Ouro	Prata	Bronze	Total
PB	5		2	7
PR	4	3		7
RS	3	3	5	11
BA	3	2	1	6
DF	3			3
MG	2	9	2	13
SP	2	2	5	9
CE	2	1		3
SC	1	2	5	8
PA	1	1	2	4
ES	1	1	1	3
MT	1	1	1	3
RJ	1	1	1	3
GO	1	1		2
MA	1	1		2
AP	1			1
RO	1			1
AM		2		2
PI		1	1	2
MS		1		1
RR		1		1
PE			3	3
RN			2	2
AC			1	1
TO			1	1
AL				
SE				

Gaúchos conquistam segundo lugar com esportes coletivos

Onde havia uma disputa coletiva, lá estavam eles. Os gaúchos trouxeram equipes fortes para praticamente todas as modalidades coletivas e, com o bom desempenho do conjunto da delegação, finalizaram os Jogos da Fenae 2004 em segundo lugar na classificação geral. Apenas na natação masculina e no atletismo masculino e feminino a Apcef/RS não ficou pelo menos entre os oito primeiros.

A delegação do Rio Grande do Sul cumpriu o trajeto mais longo, ao lado da delegação do Mato Grosso, para chegar a Belo Horizonte. Talvez o cansaço da viagem explique a queda no desempenho das equipes a partir da segunda fase. A Apcef/RS acabou conquistando o título apenas no vôlei masculino e levantou o bicampeonato no vôlei de areia feminino, mas manteve-se entre os quatro melhores no tênis feminino, vôlei de areia masculino, buraco, basquete, soçaite, futsal e natação feminina.

Paraná mantém a liderança no quadro geral de medalhas

O Paraná chegou apenas em terceiro lugar na classificação geral dos Jogos da Fenae 2004, mas as quatro medalhas de ouro conquistadas, duas delas como parte de modalidades coletivas, mantiveram o Estado na liderança do quadro geral de medalhas, agora com duas a mais que Minas Gerais. Os campeões obtiveram duas de ouro, além de nove de prata e duas de bronze.

A Paraíba, graças às três vitórias de Erivanete Tarquino no atletismo, foi a maior vencedora em medalhas de ouro, com cinco no total.

Quadro histórico de medalhas

	Ouro	Prata	Bronze	Total
PR	31	22	12	65
MG	29	20	12	61
SP	21	12	16	49
RS	18	17	15	50
DF	16	16	12	44
BA	9	9	8	26
RJ	9	9	10	28
PB	9	4	8	21
SC	8	14	12	34
ES	6	9	8	23
CE	4	10	5	19
GO	4	4	2	10
SE	4	2	5	11
RN	3	6	9	18
PA	3	4	8	15
MA	2	6	7	15
MS	2	6	7	15
MT	2	1	3	6
PI	1	5	9	15
AC	1	2	2	5
PE	1	2	8	11
AP	1			1
RO	1			1
AM		4	4	8
RR		1		1
AL			2	2
TO			1	1

Torcida garante apoio e Bahia conquista duas modalidades

Apenas o sexto lugar na classificação geral dos Jogos da Fenae 2004, a Apcef/BA foi campeã em empolgação. Os jogos das equipes baianas eram sempre acompanhados pela ruidosa torcida, que transmitiu vibrações positivas para as vitórias no futsal e na natação masculina.

O momento mais curioso, no entanto, aconteceu na festa de encerramento. A banda tocava no palco da festa quando, do nada, surgem os baianos, cantando e batendo tambores, seguidos por vários atletas de outras delegações. Não deu outra: a banda parou sua música e passou a acompanhar o som que veio da boa terra.

Pedro Daniel serve de exemplo aos participantes dos Jogos da Fenae

O gaúcho Pedro Daniel Rocha dos Santos ficou apenas em 14° lugar na disputa do jogo de damas nesta edição. Mesmo assim, incontestavelmente, foi o maior vencedor dos Jogos da Fenae 2004.

Pedro Daniel foi, por vários anos, líder e capitão da equipe de futsal do Rio Grande do Sul. Os gaúchos acumulam quatro títulos em seis edições dos Jogos da Fenae. Também contabilizam primeiros lugares na modalidade, no tempo em que as competições entre os empregados se chamavam Jogos da Caixa. A participação de Pedro Daniel na equipe tantas vezes campeã foi interrompida por um acidente de trânsito, há poucos anos, que lhe custou uma perna.

A garra e a força de vontade do boieiro gaúcho superaram a adversidade. Recentemente, ele voltou a jogar futebol. Numa competição em Tramandaí (RS), ao fazer o primeiro gol depois do acidente, ele foi comemorado não só pelos companheiros, mas pelos jogadores e torcedores adversários.

De volta ao ambiente dos Jogos da Fenae, Pedro Daniel acendeu a pira olímpica, no momento de maior emoção em todos os dias do evento. Quase sem exceção, os gaúchos não conseguiram conter as lágrimas, acompanhados pelos participantes das demais delegações que sabiam da história. Também emocionado, Pedro Daniel levantou as mãos e dividiu simbolicamente a tocha com os demais participantes, recebendo em troca aplausos e manifestações emocionadas.

Provas de natação e atletismo dão medalha para 20 Estados

Nada menos que 20 Estados conquistaram ao menos uma medalha nas 16 provas de natação e atletismo disputadas na sexta edição dos Jogos da Fenae. As grandes associações aproveitaram bem a chance de subir ao pódio, mas as pequenas e médias também garantiram suas conquistas. As provas curtas do atletismo e a natação aconteceram no Centro Esportivo Olímpico (CEU) da Universidade Federal de Minas Gerais. A corrida rústica saiu da Apcef/MG e contornou a Lagoa da Pampulha, num percurso de 5.000 metros.

Buraco, xadrez, damas e sinuca também ampliaram o leque de medalhistas para abarcar as associações menores.

O espírito democrático destas modalidades foi sintetizado pelo diretor de Administração e Finanças da Fenae, Pedro Eugênio Leite. Segundo ele, a realização dos Jogos da Fenae, em fase única, permite a participação de todos os Estados e garante chances iguais de medalhas para todos.

26 duplas concorrentes esquentam disputa inédita na edição de 2004

César de Oliveira obteve com Alba Alves a medalha de ouro no jogo de buraco. É a segunda medalha do caterinense, vencedor do bronze no xadrez. A dupla barriga-verde venceu o Pará na final. Os opostos geográficos disputaram o bronze: o Rio Grande do Sul venceu Roraima. O jogo de buraco estreou nos Jogos da Fenae nesta edição.

Resultados

Chave A

AP Oxl SE
CE 1x0 MS
AP 0x1 CE
SE 1x0 MS
AP 0x0 MS
CE 0x0 SE

Chave B

DF 1x0 RJ
AC 0x1 MG
DF 1x0 AC
RJ 0x1 MG
DF 0x1 MG
AC 0x0 RJ

Chave C

SC 1x0 GO
SC 1x0 PR
PR 0x1 GO

Chave D

SP 0x1 ES
SP 0x1 AL
AL 0x1 ES

Chave E

RR 1x0 MA
RR 1x0 TO
TO 1x0 MA

Chave F

PB 1x0 RN
PB 0x1 PA
PA 0x1 RN

Chave G

MT 0x1 BA
MT 1x0 PE
PE 0x1 BA

Chave H

RS 1x0 RO
RS 1x0 PI
PI 0x1 RO

Oitavas de final

CE 1x0 RO
MG 1x0 MT
SC 1x0 PB
ES 1x0 TO
RR 1x0 AL
PA WO GO
BA 1x0 DF
RS 1x0 SE

Quartas de final

CE 0x1 RR
MG 0x1 PA
SC 1x0 BA
ES 0x1 RS

Perdedores das quartas de final

CE 0x1 MG
BA W0 ES

Semifinais

RR 0x1 PA
SC 1x0 RS

Finais

CE OxO ES
Disputa do 7° lugar

MG 1x0 BA
Disputa do 5° lugar

RR 0x1 RS
Disputa do 3° lugar

PA 0x1 SC
Disputa do 1° lugar

O diretor Pedro Eugênio, da Fenae, com as quatro duplas que chegaram nas primeiras posições do torneio de burcaco

Classificação final

1 ..... S C
2 ..... — PA
3 ..... RS
4 ..... RR
5 ..... MG
6 ..... BA
8 ..... CE e ES

Representante da Paraíba leva a vitória entre 21 enxadristas

Não foi apenas Erivan e te Tarquino quem brilhou para a Paraíba. Francisco Dantas, em disputa acirrada com o goiano Francisco Carlos, levou o ouro. O bronze ficou com César de Oliveira, de Santa Catarina. Os 21 participantes jogaram no sistema suíço, em que os vencedores das rodadas vão se enfrentando em uma chave e os perdedores em outra.

Alguns dos participantes do xadrez

Todos os campeões

1987	PR
1989	PR
1991	RS
1994	RJ
1998	MG
2004	PB

Resultados

1 Francisco Dantas (PB) 5 pontos
2 Francisco Carlos (GO) 5 pontos
3 César de Oliveira (SC) 4,5 pontos
4 Rafael Soares (MG) 4,5 pontos
5 Aluísio Ferreira (TO) 4 pontos
6 Domingos Kanehisa (PR) 4 pontos
7 Adriano Matias (DF) 3,5 pontos
8 Clemente Müller (PE) 3 pontos
9 Max Jorge da Silva (CE) 3 pontos
10 Odilon Batista (RS) 3 pontos
11 Demóstenes Santos (BA) 3 pontos
12 Carlos de Souza (RJ) 3 pontos
13 Moisés Júnior (SP) 3 pontos
14 Antônio José (MA) 2,5 pontos
15 Ramildo Costa (RR) 2 pontos
16 Sérgio Fernandes (RO) 2 pontos
17 Elan de Miranda (RN) 2 pontos
18 Regina Laub (MT) 1 ponto
19 Marcelo Borges (MS) 1 ponto
20 Leila Gonçalves (AP) 1 ponto
21 Aleixo Gerson (PA) 0 pontos

Jogo de damas garante primeira conquista na história do Amapá

No jogo de damas, o Amapá garantiu o primeiro ouro de sua história nos Jogos da Fenae. Erivaldo Lúcio já havia chegado perto em Salvador, com o quarto lugar, mas desta vez os adversários foram sendo batidos, um após o outro. No final, empate em pontos com o segundo e o terceiro colocados. No primeiro critério de desempate, a progressão ao longo da disputa, o amapaense saiu vitorioso. Assim como no xadrez, a modalidade foi disputada no sistema suíço, com o agrupamento dos vencedores numa mesma chave.

Os vencedores, com medalha, e os demais concorrentes

Todos os campeões

1987	PI
1989	ES
1991	ES
1994	RS
1998	BA
2004	AP

Resultados

1 Erivaldo Lúcio (AP) 14 pontos
2 João Guedes (MT) 14 pontos
3 Paulo Cezar (PI) 14 pontos
4 Roberto Svendsen (PB) 12 pontos
5 Marcos Valério (PE) 11 pontos
6 Pedro Ferreira (SP) 11 pontos
7 Antônio Lisboa (MA) 10 pontos
8 Carlos Rezende (AL) 10 pontos
9 Jeferson Luiz (PA) 10 pontos
10 Jaime Diógenes (BA) 9 pontos
11 Jorge Augusto (AM) 9 pontos
12 Vicente de Paula (RJ) 9 pontos
13 José Gerônimo (CE) 9 pontos
14 Pedro Daniel (RS) 9 pontos
15 Elmira Oliveira (AC) 9 pontos
16 Saturnino Batista (TO) 9 pontos
17 Carlos Passos (SE) 6 pontos
18 Luiz Guedes (ES) 6 pontos
19 Pedro Santiago (DF) 5 pontos
20 Joel Gilberto (PR) 4 pontos
21 Juracy Ávila (MG) 4 pontos
22 Jorge Mitani (MS) 2 pontos

Jogador de Goiás leva ouro para casa pela segunda vez seguida

Classificação final

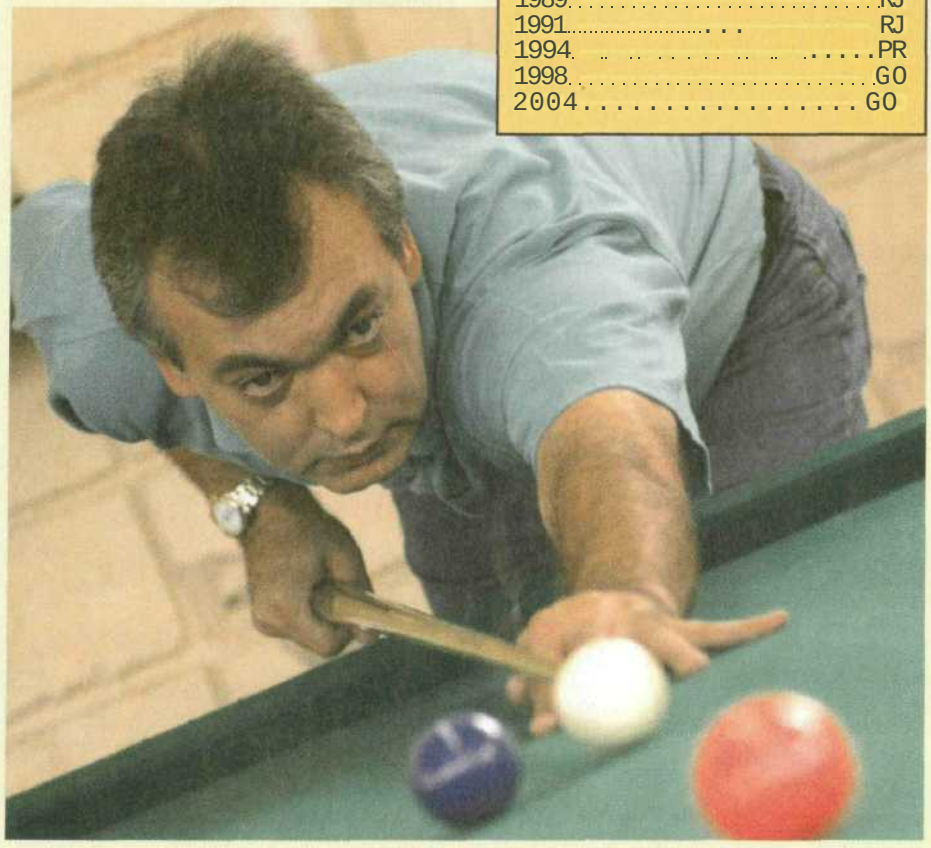
1. GO
2. MG
3. SP
4. PR
5. DF
6. AP
7. SC
8. PE

Nivaldo Coqueiro, pela segunda edição consecutiva, foi a bola da vez na sinuca. Desde a primeira rodada o representante goiano vinha sendo apontado como favorito. E ele cumpriu os prognósticos, vencendo o mineiro Luís Antônio por 4x0 na final. O goiano teve dificuldades apenas na primeira rodada, quando enfrentou o representante do Paraná, David Vasconcellos. O paranaense, aliás, acabou chegando em quarto lugar.

Nivaldo Coqueiro e os demais finalistas do torneio de sinuca

Todos os campeões

1987	GO
1989	RJ
1991	RJ
1994	PR
1998	GO
2004	GO



Resultados

Chave A
SC 3x0 RN
ES 0x3 AL
SC 3x0 ES
RN 1x3 AL
SC 3x1 AL
ES 0x3 RN

Chave B
MG 1x3 RJ
AM 0x3 DF
MG 3x0 AM
RJ 0x3 DF
MG 3x1 DF
AM 0x3 RJ

Chave C
MA 2x3 SP
RR 0x3 PE
MA 3x0 RR
SP 2x3 PE
MA 1x3 PE
SP 3x0 RR

Chave D
PI 0x3 RS
PI 0x3 PB
RS 3x0 PB

Chave E
GO 3x2 PR
GO 3x0 CE
PR 3x0 CE

Chave F
PA 0x3 TO
PA 0x0 BA
TO 3x0 BA

Chave G
RO 0x3 MS
RO 0x3 SE
SE 1x3 MS

Chave H
MT 3x0 AC
MT 1x3 AP
AC 0x3 AP

Oitavas de final
SC 3x0 MT
DF 3x0 SE
PE classificado (não teve adversário)
RS 1x3 PR
GO 3x1 PB
TO 0x3 SP
MS 0x3 MG
AP 3x2 AL

Quartas de final
SC 0x3 GO
DF 0x3 SP
PE 2x3 MG
PR 3x1 AP

Perdedores das quartas de final
SC 3x4 DF
PE 0x4 AP

Semifinais
GO 4x1 SP
MG 4x1 PR

Finais
SC 4 x 0 PE
Disputa do 7º lugar

DF 4 x 1 AP
Disputa do 5º lugar

SP 4 x 3 PR
Disputa do 3º lugar

GO 4 x 0 MG
Disputa do 1º lugar

Bahia vence e Andreghetto tem mais duas medalhas particulares

Resultados

50 metros nado livre
Tempo em minutos

1 Renato Schreiber (PR) 00.29.27
2 Hunaldo José Silva (AM) 00.29.47
3 Roberto Andreghetto (SP) 00.29.52
4 Fábio Thomé (BA) 00.29.53
5 Cario Cristhian Nery (PE) 00.29.55
6 André Luís Meireles (CE) 00.29.69
7 Floriano Cavanti Neto (RN) 00.29.73
8 Sílvio Sérgio Gonçalves (GO) 00.30.47
9 Celso Luiz Benitez (RO) 00.30.64
10 Gustavo Pereira (RJ) 00.31.17
11 Inácio José Reis (MA) 00.31.24
12 Gustavo Garrido (MG) 00.31.81
13 Francisco Agamenon (SE) 00.31.88
14 Rogério Frants (RS) 00.32.27
15 Marcos Katsuji (SC) 00.32.81
16 Humberto Menezes (PI) 00.37.57
17 Silvano Soares (TO) 00.42.84
18 Marcos Ferreira (MT) 00.43.57
19 Hélio De Magalhães (PB) 00.44.27
20 Iimar Gonçalves (DF) 01.09.84
Edson Azevedo Dos Anjos Gomes (AP) desclassificado
Cristiano Teixeira Passos (ES) não concorreu

50 metros nado costas
Tempo em minutos

1 André Luís Meireles (CE) 00.33.41
2 Roberto Andreghetto (SP) 00.34.89
3 Fábio Thomé (BA) 00.36.56
4 Carlos André Colares (AM) 00.40.06
5 João Batista de Barros (PE) 00.40.28
6 Sílvio Sérgio (GO) 00.41.27
7 Manoel Fernando Leite (MG) 00.43.34
8 André Moreira Dias (RJ) 00.44.45
9 Luís Edésio Teixeira (MA) 00.44.90
10 Rogério Frants (RS) 00.46.88
11 Celso Luiz Benitez (RO) 00.47.44
12 Silvano Zanon (PR) 00.49.32
Agustin Ramos (SC) desclassificado
Sérgio Henrique Silva Mendes (DF) desclassificado
Marcos Ferreira da Cunha (MT) desclassificado
Cristiano Teixeira Passos (ES) não concorreu

Revezamento 4x50 nado livre
Tempo em minutos

1 BA 02.04.51
2 MG 02.05.07
3 PE 02.05.27
4 PR 02.09.63
5 SC 02.09.95
6 MA 02.13.71
7 CE 02.17.91
8 RS 02.19.74
9 GO 02.22.24
SP ..... desclassificado
AM ..... desclassificado
DF ..... não concorreu

A hegemonia de Roberto Andreghetto foi finalmente batida. Três vezes campeão e uma vez vice em 1998, o paulista manteve-se no pódio, mas teve que se contentar com uma prata e um bronze. Poucos atletas têm o desempenho de Andreghetto na história dos Jogos da Fenae, e estas duas medalhas apenas ampliaram as conquistas do paulista.

Andreghetto também é detentor de seis títulos brasileiros e já ganhou mais de 1.250 medalhas e troféus. Aos 36 anos, o paulista nada desde os sete.

As provas da natação foram realizadas em várias largada, com quatro nadadores em cada. A classificação final foi pelo tempo obtido na bateria. Com a vitória no revezamento e o bom desempenho de Fábio Thomé nas provas individuais, a Bahia obteve o título da modalidade.

Classificação final por equipes

1 ----- BA
2 ..... CE e PR
4 ..... PE e SP
6 ..... AM
7 ..... MG
8 ..... GO e SC

Os vencedores das três provas da natação masculina

Maior vencedora da natação nos Jogos chega a mais dois pódios

Classificação final por equipes

1	MG
2	ES e RS
4	RJ
5	SC
6	BA
7	RO
8	PA

Três vezes campeã no nado livre, duas vezes no nado costas, a mineira Maria Tereza Vidal obteve, nesta edição, a prata nos 50 metros livres, além de ajudar o revezamento de seu Estado a garantir também a prata. O desempenho colocou Minas Gerais no topo da pontuação da modalidade.

A primeira conquista de Maria Tereza nos Jogos da Fenae havia sido em 1987, também em Belo Horizonte, há 19 anos.

As vencedoras dos 50 metros nado costas, revezamento 4x50 metros e 50 metros nado livre dos Jogos da Fenae

Resultados

50 metros nado livre feminino
Tempo em minutos

1 Aline de Mendonça (RJ) 00.30.74
2 Maria Tereza Vidal (MG) 00.32.16
3 Maribel Kruger Lopes (RS) 00.34.62
4 Márcia Cristina (BA) 00.36.27
5 Andressa Liz Alves (SC) 00.37.51
6 Karine Amaral Nestor (RO) 00.38.55
7 Avany Moreira (CE) 00.39.06
8 Ana Cristina Magalhães (ES) 00.39.69
9 Luciana Moreira Faria (PR) 00.40.16
10 Maria Ângelo (SP) 00.40.49
11 Edilene de Jesus (MA) 00.40.71
12 Mônica Mascarenhas (PE) 00.41.73
13 Ana Cristina Maciel (PA) 00.42.45
14 Jane Gleisy Bispo (AP) 00.42.89
15 Yumiko Coutinho (DF) 00.51.10
16 Meirele de Medeiros (RN) 00.51.99

50 metros nado costas feminino
Tempo em minutos

1 Leonor Shalders Moulin (ES) 00.39.34
2 Elizabeth Chiarini (MG) 00.43.52
3 Suene Roseli Parcias (SC) 00.45.39
4 Sílvia Lobato (PA) 00.47.66
5 Karine Amaral Nestor (RO) 00.49.39
6 Márcia Cristina (BA) 00.50.02
7 Susana de Azevedo (PE) 00.51.24
8 Maria Jurema de Souza (RS) 00.51.64
9 Luiza Lima Capecchi (RJ) 00.52.99
10 Avany de Oliveira (CE) 00.54.81
11 Maria Lúcia Trabulsi (MA) 00.55.31
12 Rosângela Alejos (SP) 01.00.21
13 Jane Gleisy Rodrigues (AP) 01.04.03
14 Lígia Maria Soares (PR) 01.14.31
15 Arley Auxiliadora (MS) 01.14.32
16 Anna Cláudia Duboc Bahia (DF) não concorreu

Revezamento 4X50 metros livre feminino
Tempo em minutos

1 RS	02.33.06
2 MG	02.36.06
3 ES	02.37.06
4 RJ	03.01.78
5 SP	03.03.14
6 SC	03.08.57
7 PE	03.10.99
8 PA	03.16.52
9 MA	03.18.88
10 BA	03.29.58

Ceará garante medalha nos 100 e 200 metros com Mairton Garcia

Mairton Antônio Garcia voltou a brilhar nos Jogos da Fenae. Depois de duas vitórias na edição de 1998, o cearense conquistou o ouro nos 200 metros rasos. Nos 100 metros, a prata veio no visual, porque o cronômetro cravou empate com Celso Valentim, do DF Com as medalhas, o ceará garantiu o segundo lugar geral. Na média, o bom desempenho dos catarinenses garantiu ao Estado seu único título coletivo.

Os vencedores das três categorias da corrida rústica (acima) e os pódios nos 100 metros rasos e 200 metros rasos (abaixo)

Classificação final por equipes

1 SC
2. . . . . .CE
3.....PR
4. . . .. .MT
5. . .. . .PE
6.....BA
7.....DF
8. . . .. .SP

Resultados

Corrida rústica - 1ª categoria (nascidos a partir de 1969)
Tempo em minutos

1 Nirley Normanha Braz (MT) 17.58
2 Alexsandro Pereira (MS) 19.30
3 Marcos Alexandre Leal (PE) 20.50
4 Márcio Pinto Martins Tuma (PA) 21.32
5 Willer Fleury Curado (GO) 21.45
6 Júlio Eduardo Almeida (MG) 21.52
7 Fábio Renato Tanaka (SP) 23.10
8 Erivelto José de Almeida (PR) 24.04
9 Lucas Ferreira Castro (CE) 24.37
10 Rodrigo Baldim (BA) 30.47

Corrida rústica - 2ª categoria (nascidos entre 1959 e 1968)
Tempo em minutos

1 Ismael Pereira da Silva (PR) 14.54
2 Nelso Francisco (SC) 15.27
3 Emílio Carlos Souza (SP) 16.27
4 Luciano Lopes Pinto (MG) 16.36
5 Luiz Henrique Barbalho (RN) 17.32
6 Jorge Luiz de Carvalho (GO) 18.00
7 Antônio Batista Carvalho (PI) 18.14
8 Edvaldo Bonfim Filho (BA) 18.29
9 Guilherme André (RS) 18.50
10 Wilson Orion Lopes (DF) 19.07
11 Carlos Augusto Stefenoni (ES) 19.44
12 Tchaykowsky Adriano (CE) 20.38
13 Ulisses Paulo Lobato (PA) 20.43
14 Emilton Vieira Santos (SE) 21.42
15 Haroldo Monteiro (PE) 21.57
16 Hélio Antônio Silva (AL) 22.49
17 Orlando Silva Filho (RO) 26.03
18 Adauto Bonifácio Martins (RJ) 26.37

Corrida rústica - 3ª categoria (nascidos antes de 1959)
Tempo em minutos

1 Josicely Santos do Rosário (BA) 17.54
2 Sérgio de Simas (SC) 18.06
3 José Balduíno Costa (TO) 19.00
4 João Francisco Rodrigues (MA) 19.34
5 Guilherme Fernandes (RS) 19.53
6 José Regino Pinto (SP) 20.48
7 Ricardo Lessa de Castro (CE) 21.24
8 José Francisco da Silva Pinto (PI) 22.00
9 João Paulino Lima (RN) 24.50
10 Osmar Lodi (MS) 19.30
11 José Carlos de Souza (AL) 28.58
Francisco Leitão Araújo (AC) abandonou

100 metros rasos
Tempo em segundos

Final
1 Celso Henrique Valentim (DF) 12.0
2 Mairton Antônio Garcia (CE) 12.0
3 Oilson José Frare (SC) 12.7
4 Paulo Renato Schittler (RS) 12.8
5 Marcos Alexandre Leal (PE) 12.9
6 Francisco Leitão Araújo (AC) 13.1
7 Adauto Bonifácio Martins (RJ) 13.6
8 Evandro Rodrigues - desclassificado

200 metros rasos
Tempo em segundos

Final
1 Mairton Antônio Garcia (CE) 24.7
2 Cristiano Teixeira Passos (ES) 25.1
3 Marcos Alexandre Leal (PE) 25.2
4 Oilson José Frare (SC) 25.6
5 Nirley Normanda Braz (MT) 25.6
6 Cláudio Rodrigues da Silva (PA) 26.3
7 Adauto Bonifácio Martins (RJ) 27.8
8 Edson Luiz Valentini (BA) 27.8

Erivanete Tarquino participa de três provas e vence todas

^ *De cima para baixo: as medalhistas dos 100 metros rasos, 200 metros rasos e as três categorias da corrida rústica feminina*

Erivanete Tarquino (PB) venceu todas as provas que disputou no atletismo feminino. Na final dos 100 e 200 metros rasos, lá estava ela. Na segunda categoria da corrida rústica, também. Seus tempos nas provas classificatórias também já bastariam para o título. E o tempo na sua categoria da corrida rústica seria suficiente para vencer qualquer outra bateria no feminino. Nos Jogos da Fenae de Salvador (BA), em 1998, a paraibana já havia vencido duas provas e ficado em terceiro lugar em outra. Desta vez, não houve concorrentes.

Erivanete, nascida na Bahia, corre 10 quilômetros todo dia e participa de competições em seu Estado e na região. As próximas edições dos Jogos da Fenae já têm a velocista a ser vencida. Por enquanto, Erivanete assegurou para seu Estado o título coletivo do atletismo feminino. E chega perto de Regina Welter Corrêa, maior vencedora individual dos Jogos da Fenae, com seis ouros apenas nos 100 metros e 200 metros rasos, e que não pôde estar nesta edição para não desfalcar sua agência, no interior do Paraná.

Classificação final por equipes

1. ..... PB
2. ..... MG
3. ..... SP
4. ..... BA
5. ..... PA
6. ..... RO
7. ..... RJ e PR

Resultados

Corrida rústica - 1ª categoria (nascidas a partir de 1969)
Tempo em minutos

1 Fabíola Almeida Vieira (RO) 26.02
2 Flávia Capato Amaral (SP) 26.39
3 Karoline Kelly Nery Teixeira (PA) 33.10
4 Francely Corrêa Furtado (AP) 35.08

Corrida rústica - 2ª categoria (nascidas entre 1959 e 1968)
Tempo em minutos

1 Erivanete Tarquino (PB) 21.08
2 Elizabeth Martins Nunes (MG) 22.09
3 Adriana Ambrósio Klaes (RJ) 22.26
4 Célia Cristina Vendramini (PR) 23.14
5 Maria José Santos (TO) 23.21
6 Akiko Yamada Kakazu (SP) 23.26
7 Maria Eleni Araújo (BA) 23.32
8 Gioconda Nunes da Silva (MT) 24.05
9 Gercicleide Sousa (CE) 24.49
10 Tânia Regina de Oliveira (PE) 26.47
11 Patrícia Bandeira Melo (PI) 26.50
12 Eunice Romeu Petrez (RS) 27.46
13 Izabel Cristina Gazzoli (ES) 28.47
14 Vera Lúcia Soares (SE) 28.49
15 Edilene Tajra Souza (DF) 34.43

Corrida rústica - 3ª categoria (antes de 1959)
Tempo em minutos

1 Augusta de Paula (MG) 22.40
2 Maria Neide Oliveira (MA) 34.22
3 Eliana Romaz de Assis (AC) 35.46
4 Cassilda Tomoko Nachi (PR) 35.56
5 Rosa Maria Oliveira (SP) 44.26

100 metros rasos
Tempo em segundos

Final
1 Erivanete dos Santos (PB) 14.5
2 Sônia Regina Gomes (BA) 15.3
3 Elizabeth Carneiro Nunes (MG) 16.1
4 Hildeci Vilas Sales (SE) 16.1
5 Izabel Cristina Gazzoli (ES) 16.1
6 Jucinete Socorro Silva (PA) 17.0
7 Tereza Cristina (SP) 17.3
8 Cristina Leina Santos (PI) 19.8

200 metros rasos
Tempo em segundos

Final
1 Erivanete dos Santos (PB) 31.0
2 Mônica Machado Becker (BA) 33.4
3 Flávia Daud (SP) 35.5
4 Rosiele Neves do Vale (PA) 36.4
5 Eliana Coutinho de Castro (RJ) 36.5
6 Izabel Cristina Gazzoli (ES) 36.6
7 Ana Fabíola de Lima (SE) 37.5
8 Carmem Miranda Bretãs (MG) 38.2

Disputa aberta dá o ouro para o Paraná e a prata para Roraima

Com o temível Carlos Singi Taji, de Sergipe, no Japão, o caminho ficou livre para um novo campeão. E Olides Milezzi Júnior, do Paraná, aproveitou a ausência do tricampeão e conquistou o título. Roraima conseguiu a inédita medalha em toda a história dos Jogos da Fenae, com o vice-campeonato de Ernesto Jacinto Neto. Os finalistas já haviam se enfrentado na primeira fase e voltaram a se encontrar na última partida. Em ambas, vitória do campeão, que deu a si mesmo, como presente de aniversário, a conquista na final. O tênis de mesa foi uma das modalidades mais concorridas dos Jogos, com mais de 20 representantes.

Todos os campeões

1987	PB
1989	SE
1991	SE
1994	SC
1998	SE
2004	PR

Os atletas vencedores (abaixo), com representantes do Paraná e de Roraima; ao lado, participante dos Jogos

Resultados

Chave A
PI WO AP
RN 2x0 AC
MT 2x0 CE
PI 2x0 CE
RN 0x2 MT
AC WO AP
CE 2x0 AC
RN WO AP
PI 1x2 MT
CE 2x0 AP
MT 2x0 AC
PI 2x0 RN
PI 2x0 AC
RN 0x2 CE
MT 2x0 AP

Chave B
SP 0x2 PR
AM 0x2 RR
DF 0x2 RR
AM 0x2 PR
RR 1x2 PR
DF 2x0 AM
AM 0x2 SP
DF 2x0 SP
DF 0x2 PR
SP 0x2 RR

Chave C
SE 2x0 MG
RS 0x2 ES
SE 2x0 ES
MA OW RS
MG 2x0 RS
MA 0x2 ES
SE 2x0 RS
MA 0x2 MG
SE 2x0 MA
ES 1x2 MG

Chave D
SC 2x0 PE
MS 0x2 BA
SC 2x0 BA
PA 0x2 MS
PE 2x0 MS
PA 0x2 BA
PE 2x0 BA
SC 2x0 PA
SC 2x0 MS
PA 0x2 PE

Quartas de final
MT 2x0 PE
PR 2x0 MG
SE 0x2 RR
SC 0x2 PI

Perdedores das quartas de final
PE 0x2 MG
SE 0x2 SC

Semifinais
MT 0x2 PR
RR 2x1 PI

Finais
PE 2x0 SE
Disputa do 7º lugar

MG 0x2 SC
Disputa do 5º lugar

MT 2x0 PI
Disputa do 3º lugar

PR 2x0 RR
Disputa do 1° lugar

Classificação final

1	PR
2	RR
3	MT
4	PI
5	SC
6	MG
7	PE
8	SE

Campeã mantém título e conquista segunda medalha para o Maranhão

Eliane Fernandes Nascimento conquistou o bicampeonato no tênis de mesa para o Maranhão. Eliane é responsável pelas duas medalhas de ouro que seu Estado tem ao longo da história dos Jogos da Fenae e chegou ao título sem perder uma partida sequer em todas as suas disputas em melhor de três jogos. Em segundo lugar ficou o Piauí, beneficiado pela ausência de Yumiko Coutinho, do Distrito Federal. Por erro involuntário, Yumiko não disputou as quartas de final e recebeu, da comissão organizadora, medalha de mérito por comportamento esportivo.

Classificação final

1	MA
2	PI
3	RS
4	SE
5	DF
6	CE
7	MG
8	AC

Todos os campeões

1987	RJ
1989	RJ
1991	PR
1994	PR
1998	MA
2004	MA

^ *Ouro e bronze no pódio; a atleta do Piauí estava disputando outro esporte; acima, duas participantes*

Resultados

Chave A
SE 2x0 **MS**
GO 0x2 **AC**
SE 2x0 **GO**
MS 0x2 **AC**
GO 0x2 **MS**
SE 2x0 **AC**

Chave B
DF 2x0 **CE**
PR 2x0 **PE**
DF 2x0 **PR**
CE 2x0 **PE**
PR 0x2 **CE**
DF 2x0 **PE**

Chave C
MA 2x0 **BA**
PI 2x0 **RJ**
MA 2x0 **PI**
BA 0x2 **RJ**
BA 0x2 **PI**
MA 2x0 **RJ**

Chave D
PA 0x2 **SP**
MG 0x2 **RS**
PA 0x2 **MG**
SP 0x2 **RS**
SP 0x2 **MG**
PA 0x2 **RS**

Quartas de final
SE WO **MG**
PI WO **DF**
MA 2x0 **CE**
RS 2x0 **AC**

Perdedores das quartas de final
MG 0x2 **DF**
CE 2x1 **AC**

Semifinais
SE 0x2 **PI**
MA 2x0 **RS**

Finais
MG 2x0 AC
Disputa do 7° lugar

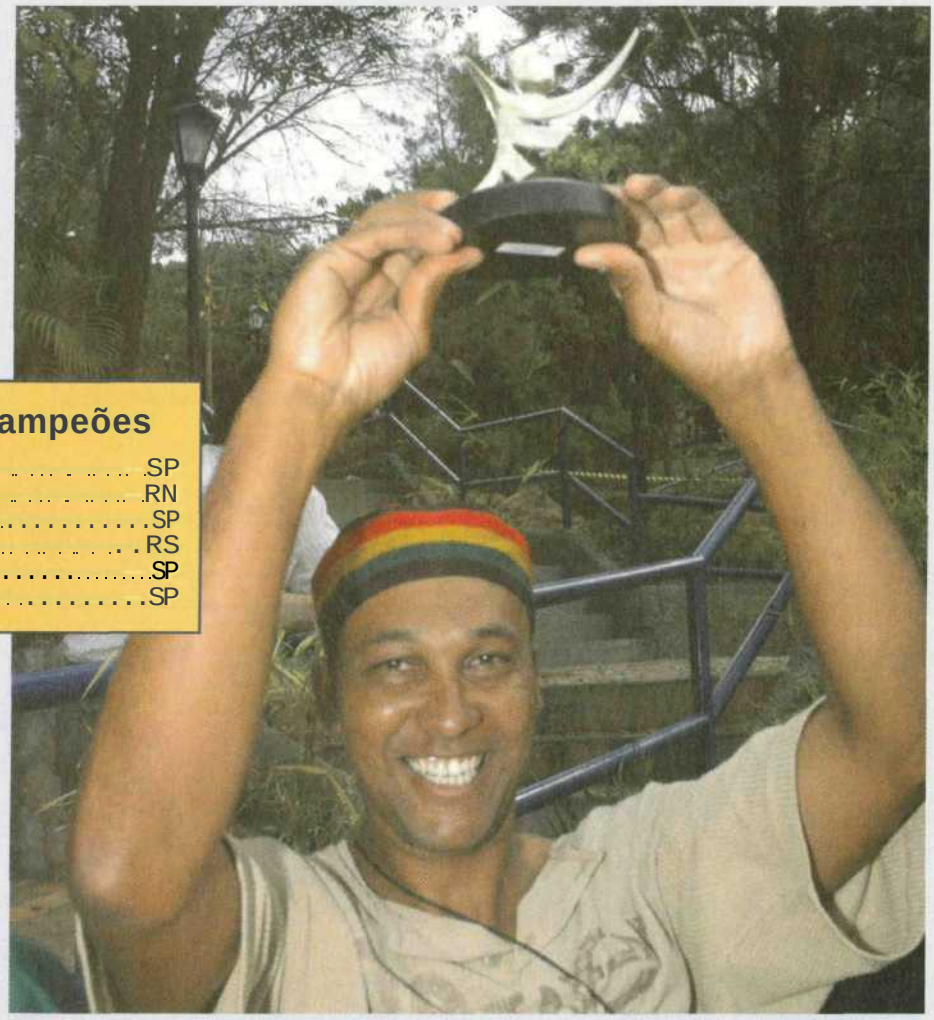
DF 2x0 CE
Disputa do 5° lugar

SE 0x2 RS
Disputa do 3° lugar

PI 0x2 MA
Disputa do 1° lugar

Representante de São Paulo ganha o torneio simples pela quarta vez

Geraldo Oliveira, de São Paulo, manteve o desempenho histórico e conquistou pela quarta vez o título de simples no tênis masculino dos Jogos da Fenae. Ele venceu seus jogos com relativa facilidade, inclusive a final, com vitória sobre o paranaense Adriano Borges Resende. No último jogo, aliás, Geraldo perdeu seu único set no torneio. Não houve disputa de sétimo lugar, e os dois derrotados receberam a pontuação do oitavo colocado.



Todos os campeões

1987 ..... SP
1989 ..... RN
1991 ..... SP
1994 ..... RS
1998 ..... SP
2004 ..... SP

Resultados

Chave A
PR 2x0 MA
AL 2x0 ES
MA 2x0 ES
PR WO AL
PR 2x0 ES
AL 0x2 MA

Chave B
RN 2x0 BA
PE 2x0 GO
RN 2x0 PE
BA 1x2 GO
RN 2x1 GO
PE 2x0 BA

Chave C
MS 2x0 RR
PI 2x1 PA
MS 0x2 PI
RR 0x2 PA
MS 2x0 PA
PI W0 RR

Chave D
SC 0x2 DF
SC 0x2 MG
MG 2x1 DF

Chave E
RS 2x0 CE
RS 0x2 PB
PB 2x0 CE

Chave F
SP 2x0 RJ
SP 2x0 SE
SE 2x0 RJ

Quartas de final
PR 2x0 MA
RN 2x0 PE
PI 0x2 SP
MG 0x2 PB

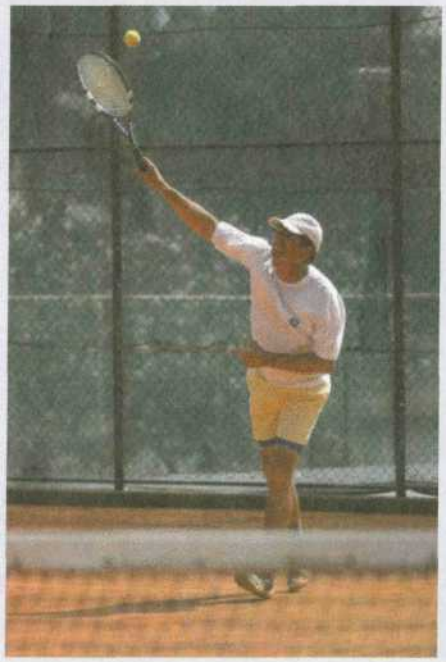
Perdedores das quartas de final
MA WO MG
PE 0x2 PI

Semifinais
PR 2x0 PB
RN 0x2 SP

Finais
MA 2x0 PI
Disputa do 5° lugar

PB WxO RN
Disputa do 3° iugar

PR 1x2 SP
Disputa do 1° lugar



Sérgio Soares (acima), diretor de Esportes da Apcef/SP, levanta o troféu por mais uma conquista de Geraldo Oliveira. O tenista paulista (ao lado) perdeu apenas um set nas cinco partidas que disputou para chegar ao título da sexta edição dos Jogos da Fenae

Classificação final

1. ..... SP
2. ..... PR
3. ..... PB
4. ..... RN
5. ..... MA
6. ..... PI
8. ..... MG e PE

Atleta do Paraná surpreende e ganha o ouro pela primeira vez

Se no tênis masculino São Paulo superou o Paraná, no tênis feminino o Estado do Sul deu o troco. Eliane Conte desbancou na semifinal a favorita Denise Taveira, que defendia os títulos de 1994 e 1998. Ambas se encontraram nas semifinais e Denise impôs a Eliane a perda de seu único set no torneio. Na final, a paranaense conquistou o ouro inédito, contra Liane Duarte, do Rio Grande do Sul. O tênis feminino é disputado pela terceira vez nos Jogos da Fenae.

• *PR, RS e RN nos três primeiros lugares. À direita, o potiguar Alberi Boiaski, conselheiro fiscal da Fenae*

Todos os campeões

1994	SP
1998	SP
2004	PR

Classificação final

1	PR
2	RS
3	RN
4	SP
5	PA
6	MG
7	MA
8	PI

Resultados

Chave A
SE 1x2 **RN**
PA 2x1 **SE**
PA 0x2 **RN**

Chave B
DF 0x2 **MA**
PB 0x2 **PR**
DF 0x2 **PB**
MA 0x2 **PR**
DF 0x2 **PR**
PB 0x2 **MA**

Chave C
SP 2x0 **GO**
SP 2x0 **MG**
MG WO GO

Chave D
RS 2x0 **BA**
RS 2x0 **PI**
PI WO BA

Disputa de quinto a oitavo
MG 2x1 **MA**
PI 0x2 **PA**

Semifinais
RN 0x2 **RS**
PR 2x1 **SP**

Finais
MA WO PI
Disputa do 7º lugar

MG 0x2 PA
Disputa do 5° lugar

RN 2x0 SP
Disputa do 3º lugar

RS 0x2 PR
Disputa do 1° lugar

Paraíba vence os campeões na primeira partida e garante título

Muitos podem dizer que a final das duplas masculinas do tênis foi a partida que definiu a chave, ainda na primeira fase. A dupla paraibana derrotou os atuais campeões, do Distrito Federal, e abriu caminho para o título. Os brasilienses, que não tiveram sorte no sorteio das chaves, voltaram para casa depois de disputar apenas uma - e equilibrada - partida. Cabe à Paraíba e ao Distrito Federal a divisão em partes iguais dos quatro torneios de duplas disputados até hoje nos Jogos da Fenae. Depois de tirar Herculano Bala Nascimento e Ricardo Ramos, Breno Borges e Guilherme Cunha só tiveram novo trabalho na semifinal, contra a dupla potiguar.

Paraibanos comemoraram com a bandeira de seu Estado; abaixo, os paranaenses

Resultados

Chave A
MG 2x0 CE
MG WO MS
CE WO MS

Chave B
RS 2x0 AL
RS 2x0 SE
SE WO AL

Chave C
SP 0x2 RN
SP 2x0 PE
PE 0x2 RN

Chave D
SC 0x2 PA
SC 2x1 RJ
RJ 1x2 PA

Chave E
BA 0x2 PR
BA WO PI
PR WO PI

Chave F
MA W0 GO
MA 2x0 ES
ES WO GO

Chave G
DF 0x2 PB

Quartas de final
MG W0 SE
RS 0x2 PB
RN 2x0 MA
PA 0x2 PR

Perdedores das quartas de final
MA WO SE
RS 2x1 MA

Semifinais
MG 0x2 PR
PB 2x1 RN

Finais
SE WO MA
Disputa do 7º lugar

PA 2x1 RS
Disputa do 5º lugar

MG 0x2 RN
Disputa do 3º lugar

PR 0x2 PB
Disputa do 1° lugar

Todos os campeões

1987 . . . . . PB
1994 . . . . . DF
1998 . . . . . DF
2004 . . . . . - PB

Classificação final

1 . . . . . PB
2 . . . . . PR
3 - . . . . . RN
4 . . . . . MG
5 . . . . . PA
6 . . . . . RS
7 . . . . . SE
8 . . . . . MA

Pará ganha o primeiro torneio de duplas femininas dos Jogos

O Pará fez história ao conquistar a primeira edição do torneio de duplas no tênis feminino dos Jogos da Fenae. Entre as seis duplas participantes, Elizabete Kitabayasshi e Lúcia Pinho tiveram o melhor desempenho, superando a dupla mineira na final. A disputa nas chaves ficou desequilibrada porque duas duplas desistiram no grupo B após o sorteio e aprovação das tabelas pelos representantes das associações.

Resultados

Chave A
PA 2x0 **DF**
MG 2x0 **SP**
PA 2x1 **MG**
DF 0x2 **SP**
PA 2x0 **SP**
MG 2x0 **DF**

Chave B
PB 2x0 **MA**

Semifinais
PA WO MA
MG 2x0 **PB**

Finais
SP 2x0 DF
Disputa do 5º lugar

PB WO MA
Disputa do 3° lugar

PA 2x0 MG
Disputa do 1° lugar

Classificação final

1. PA
2. MG
3. PB
4. MA
5. SP
6. DF

• PA, MG e PB dividiram as três primeiras colocações

Distrito Federal ganha primeiro título após disputas acirradas

A dupla do Distrito Federal, antes de conquistar o título, protagonizou uma das partidas mais equilibradas de todas as competições dos Jogos da Fenae. Na semifinal, o último set contra o Ceará foi vencido por 28 x 26. A dupla cearense, aliás, havia sido responsável pela eliminação dos atuais campeões, do Pará, nas quartas de final. A final também foi equilibrada. A equipe brasiliense suou mais uma vez, vencendo o Amazonas, que havia saído da repescagem como melhor segundo colocado, por 2 x 1 .

Todos os campeões

1998 ..... PA
2004 ..... DF

Classificação final

1 ..... DF
2 ..... AM
3 ..... RS
4 ..... CE
5 ..... SE
6 ..... GO
8 ..... ES e PA
(não houve disputa de sétimo lugar)

Resultados

Chave A
ES WO SC
BA WO SC
BA 0x2 **ES**

Chave B
DF 2x0 MA
DF 2x0 PR
PR WO duplo MA

Chave C
MG W0 SP
MG 0x2 **CE**
CE 2x0 **SP**

Chave D
RS 2x1 **AM**
RS W0 MT
AM WO MT

Chave E
SE 2x0 **RJ**
SE 2x0 **PE**
PE 2x1 **RJ**

Chave F
PA 2x0 **TO**
PA 2x0 **PI**
PI WO TO

Chave G
GO 2x1 **MS**
GO 2x0 **RO**
MA WO RO

Quartas de final
ES 0x2 **AM**
DF 2x0 **GO**
CE 2x0 **PA**
RS 2x0 **SE**

Perdedores das quartas de final
SE WO ES
GO WO PA

Semifinais
AM WO RS
DF 2x1 **CE**

Finais
SE WO GO
Disputa do 5° lugar

RS WO CE
Disputa do 3° lugar

AM 1x2 DF
Disputa do 1° lugar

Mais um ataque de Brasília na final contra Amazonas

Dupla do RS mantém hegemonia em duas edições da modalidade

Duas disputas, duas vitórias gaúchas. Introduzido na edição anterior dos Jogos da Fenae, o vôlei de areia feminino mantém o campeão na modalidade feminina. Karin Kestering e Lorna Peretti superaram na final as paranaenses Margareth Isiaki e Nádia Fialkoski. Com uma dupla remodelada, as vices do Mato Grosso do Sul não passaram da primeira fase.

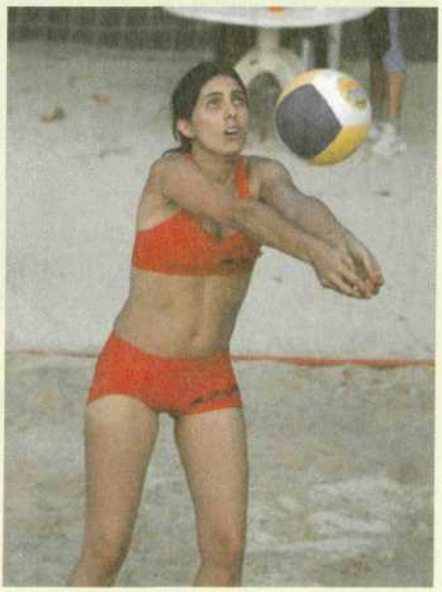
• *Nas três primeiras colocações, RS, PR e MG; as gaúchas conquistaram pela segunda vez o título da modalidade, em duas ocasiões em que o vôlei de areia é disputado*

Todos os campeões

1998	RS
2004	RS

Classificação final

1	RS
2	PR
3	MG
4	PA
5	CE
6	BA
7	SC
8	PI



Resultados

Chave A
PI WO SP
SP 0x2 PA
PA 2x1 PI

Chave B
RS 2x0 SE
RS 2x0 ES
ES 0x2 SE

Chave C
MT 0x2 SC

Chave D
PR 2x0 PB
PR 2x0 AP
AP 2x1 PB

Chave E
DF 0x0 CE
(ambas não compareceram)
DF 2x0 RN
CE WO RN

Chave F
MG 2x0 RJ
MG 2x0 PE
RJ WO PE

Chave G
MS 1x2 BA

Quartas de final
PA 2x0 PI
RS 2x0 BA
MG WO SC
PR 2x1 CE

Perdedores das quartas de final
PI 0x2 CE
BA WO SC

Semifinais
PA 0x2 PR
RS 2x1 MG

Finais
PI 0x2 SC
Disputa do 7º lugar

CE 2x0 BA
Disputa do 5° lugar

PA 0x2 MG
Disputa do 3° lugar

PR 0x2 RS
Disputa do 1° lugar

Rio Grande do Sul obtém seu único título coletivo nos Jogos

O tetracampeão Distrito Federal foi a Minas enfraquecido e conquistou apenas o oitavo lugar. Melhor para mineiros e gaúchos, que chegaram à final sem que ninguém apontasse favorito. A última partida entre todas as modalidades dos Jogos da Fenae foi extremamente disputada, mas o Rio Grande do Sul manteve o equilíbrio ao longo de cinco sets e conquistou o ouro. Foi a única modalidade coletiva vencida pelos gaúchos, que chegaram a quatro finais coletivas em Belo Horizonte.

Os gaúchos na comemoração do título inédito no vôlei masculino; no detalhe, a associação da casa, que conquistou a medalha de prata

Classificação final

1.	RS
2.	MG
3.	PA
4.	CE
5.	PR
6.	PE
7 -	S C
8.	DF

Resultados

Chave A
SC 0x2 CE
AM WO MA
SC WO MA
CE 2x1 AM
SC 2x1 AM
CE WO MA

Chave B
DF 2x0 AL
SP 1x2 PR
DF 2x0 SP
AL 0x2 PR
DF 2x0 PR
SP 2x1 AL

Chave C
PA 2x0 SE
PA 2x0 ES
ES 2x0 SE

Chave D
MG 2x1 PE
MG 2x0 GO
GO 0x2 PE

Chave E
RS 2x0 BA
RS 2x0 MS
MS 2x0 BA

Quartas de final
CE 3x1 PE
DF 1x3 RS
PA 3x1 SC
MG 3x0 PR

Perdedores das quartas de final
PE 3x0 DF
SC 0x3 PR

Semifinais
CE 2x3 RS
PA 0x3 MG

Finais
SC WO DF
Disputa do 7º lugar

PE 1x3 PR
Disputa do 5° lugar

CE 0x3 PA
Disputa do 3º lugar

RS 3x2 MG
Disputa do 1° lugar

Todos os campeões

1987	MG
1989	DF
1991	DF
1994	DF
1998	DF
2004	RS

Região Sul deixa de ganhar ouro pela primeira vez no vôlei feminino

A final inédita do vôlei feminino, entre brasilienses e mineiras, teve uma personagem de destaque. A atacante Thaís de Freitas, do Distrito Federal, foi o nome do jogo, tendo cometido apenas dois erros durante toda a partida. Thaís entrou na Caixa em julho e logo garantiu lugar no time titular da capital. A vitória na final contra as donas da casa comprovou que a aposta estava certa.

O caminho do Distrito Federal foi facilitado pela derrota do Rio Grande do Sul para Minas Gerais ainda na primeira fase. As gaúchas perderam a chance de disputar o ouro, mas garantiram o quinto lugar, e as mineiras prosseguiram vencendo até encontrar as brasilienses na final.

Com isso, pela primeira vez o torneio de vôlei feminino não é vencido por uma equipe do Sul. Santa Catarina venceu em 1987 e as gaúchas haviam amealhado os quatro títulos restantes. Restou à região, alijada da final, garantir o terceiro, quarto e quinto lugares

As três primeiras colocadas na foto com as medalhas

Classificação final

1.	DF
2.	MG
3.	S C
4.	PR
5.	RS
6.	PE
7.	SP
8.	PA

Todos os campeões

1987	S C
1989	RS
1991	RS
1994	RS
1998	RS
2004	DF

Resultados

Chave A
RS 2x0 **MT**
MG WO AM
RS 0x2 **MG**
MT WO AM
RS WO AM
MG 2x0 **MT**

Chave B
SC 2x0 **ES**
PA 2x0 **SE**
SC 2x0 **PA**
ES 2x0 **SE**
SC WO SE
PA 2x0 **ES**

Chave C
DF 2x0 **CE**
GO 1x2 **PE**
DF 2x0 **GO**
CE 0x2 **PE**
GO 2x0 **CE**
DF 2x0 **PE**

Chave D
PR WO MA
SP WO MA
SP 0x2 **PR**

Disputa de quinto a oitavo lugar
RS 3x0 **SP**
PA 0x3 **PE**

Semifinais
MG 3x0 **PR**
SC 0x3 **DF**

Finais
SP 3x1 PA
Disputa do 7º lugar

RS 3x0 PE
Disputa do 5° lugar

PR 0x3 SC
Disputa do 3° lugar

MG 0x3 DF
Disputa do 1° lugar

Gaúchos fazem quinta final mas baianos garantem primeiro título

No grupo da morte da primeira fase, os sobreviventes Rio Grande do Sul e Bahia chegaram até a final. Os dois times suaram para tirar o jovem time do Rio de Janeiro do torneio.

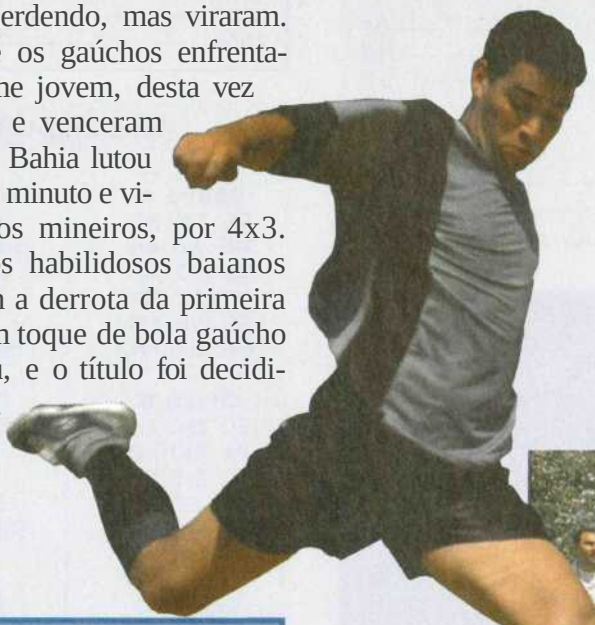
O futsal dos Jogos da Fenae 2004 foi cheio de bons jogos. Neste grupo, os gaúchos conseguiram o empate contra os cariocas no último chute do jogo, em cobrança de pênalti. Depois, a Bahia venceu o Rio por 1x0. A experiência dos gaúchos prevaleceu contra a habilidade da Bahia na primeira fase, com vitória por 3x2.

Nas quartas de final, novamente o Rio Grande do Sul enfrentou uma partida desgastante, ao derrotar o Paraná por 5x2. Minas passou pelo Distrito Federal por 3x1. Nas semifinais, os dois finalistas começaram perdendo, mas viraram. Novamente os gaúchos enfrentaram um time jovem, desta vez São Paulo, e venceram por 3x1. A Bahia lutou até o último minuto e virou sobre os mineiros, por 4x3. Na final, os habilidosos baianos devolveram a derrota da primeira fase. O bom toque de bola gaúcho não resistiu, e o título foi decidido por 3x1.

Todos os campeões

1987	RS
1989	DF
1991	RS
1994	RS
1998	RS
2004	BA

Gaúchos (acima) chegaram a mais uma final, mas quem venceu foi a Bahia (abaixo)



Resultados

Chave A
SC 3x0 PI
GO 9x5 AM
SC 3x7 GO
PI 6x5 AM
SC WO AM
GO 1x1 PI

Chave B
SP 4x3 RN
AC 0x1 PE
SP WO AC
RN 3x3 PE
SP 5x1 PE
RN WO AC

Chave C
PR 10x0 MA
ES 2x3 SE
PR 5x3 ES
MA 8x2 SE
PR 4x1 SE
ES 4x9 MA

Chave D
CE 3x2 TO
PB 1x2 DF
CE 5x3 PB
TO 2x7 DF
CE 1x1 DF
PB 7x4 TO

Chave E
MG 5x1 PA
MT WO AP
MG 17x0 AP
PA 5x1 MT
MG WO MT
AP 2x7 PA

Chave F
RS 4x4 RJ
MS 0x6 BA
RS 4x0 MS
RJ 0x1 BA
RS 3x2 BA
RJ WO MS

Quartas de final
GO 5x7 BA
SP 6x0 CE
PR 2x5 RS
DF 1x3 MG

Perdedores das quartas de final
GO 4x5 DF
CE 1x4 PR

Semifinais
BA 4x3 MG
SP 1x3 RS

Finais
GO 4x3 CE

Disputa do 7º lugar
PR WO DF

Disputa do 5º lugar
MG 4x6 SP

Disputa do 3° lugar
BA 3x1 RS

Disputa do 1° lugar

Classificação final

1	BA
2	RS
3	SP
4	MG
5	PR
6	DF
7	GO
8	CE

Minas ganha o segundo título no futebol soçaite jogando em casa

Os campeões mineiros comemoram o título do futebol soçaite junto com a associação vice-campeã, o Rio de Janeiro

O time de futebol soçaite de Minas Gerais havia ganho o primeiro título dos Jogos da Fenae, em 1987, e teve que sediar novamente a competição para levantar o segundo troféu. Na final, uma dupla de encher os olhos. O mineiro Paulo César Cançado venceu o duelo contra Ronaldo Pessanha, do Rio de Janeiro. As duas equipes já haviam se enfrentado na primeira fase, quando o jogo terminou 0x0.

O armador carioca foi o destaque do time, do alto de sua experiência de 58 anos. Correu e lutou em todos os jogos, rivalizando com técnicos bancários de seu próprio time, e marcou gois decisivos para o Rio de Janeiro. O mineiro PC não fez por menos, e marcou os gols da classificação para as semifinais e o gol do título. Paraná e Santa Catarina, que fecharam a primeira fase com 100% de aproveitamento em três jogos, acabaram caindo diante de mineiros e cearenses, ainda nas quartas de final. Já o Rio Grande do Sul, também nas quartas, obteve sua revanche contra os baianos, que haviam conquistado o título em 1998 numa vitória sobre os gaúchos.

Todos os campeões

1987	MG
1989	BA
1991	RS
1994	BA
1998	BA
2004	MG

Classificação final

1	MG
2	RJ
3	RS
4	CE
5	BA
6	SC
7	PR
8	DF

Resultados

Chave A
MG 9x1 RO
RJ 3x1 RN
MG 0x0 RJ
RO 1x2 RN
MG 1x0 RN
RJ 11x0 RO

Chave B
PR 5x4 PA
SP 1x3 MT
PR 4x1 SP
PA 1x1 MT
PR 3x0 MT
SP 2x5 PA

Chave C
CE 5x0 AM
AL 2x4 PB
CE 4x0 AL
AM 3x2 PB
CE 3x3 PB
AL 1x2 AM

Chave D
BA 4x1 SE
TO 1x5 GO
BA 8x0 TO
SE 1x0 GO
BA 1x1 GO
TO 1x4 SE

Chave E
RS 3x0 MS
PE 4x6 DF
RS 6x1 PE
MS 1x3 DF
RS 0x0 DF
PE 3x1 MS

Chave F
SC 5x3 PI
MA 2x1 ES
SC 4x3 MA
PI 3x1 ES
SC 3x1 ES
MA 3x1 PI

Quartas de final
RJ 1x0 DF
PR 1x3 MG
CE 6x2 SC
BA 0x2 RS

Perdedores das quartas de final
DF 3x3 BA (nos pênaltis, 3x4)
PR 2x5 SC

Semifinais
RJ 3x1 RS
MG 2x2 CE (nos pênaltis, 4x3)

Finais
DF 1x4 PR
Disputa do 7º lugar

BA 1x0 SC
Disputa do 5º lugar

RS 3x2 CE
Disputa do 3° lugar

RJ 1x2 MG
Disputa do 1° lugar

A prece dos campeões (ao lado); acima, o Paraná, que venceu tudo na primeira fase mas perdeu nas quartas

Time da casa decepciona e São Paulo retoma título do basquete

O Distrito Federal apostou em um time familiar para tentar manter o título do basquete. Ricardo Silveira jogou ao lado de seu pai, José Eduardo, e o time ainda tinha Rafael Galeazzi, filho do presidente da Apcef/DF. No entanto, desfalcada, a equipe sofreu para vencer Alagoas na prorrogação e sucumbiu nas semifinais, perdendo para a forte equipe do Rio Grande do Sul. Sem os campeões de três edições dos Jogos da Fenae, a missão foi facilitada pra São Paulo, primeiro vencedor do basquete nos Jogos e cuja equipe já havia perdido para os brasilienses por apenas dois pontos nos Jogos da Fenae de 1998. A decepção ficou por conta do desempenho de Minas Gerais. Quarto lugar nos jogos passados, os anfitriões não passaram da primeira fase, perdendo suas duas partidas.

^Os três primeiros lugares na comemoração; abaixo, o baiano Emanoel, diretor da Fenae, tenta marcar para sua equipe

Classificação final

1 ---------- SP
2 ---------- RS
3 ---------- SC
4 ---------- DF
5 ---------- BA
6 ---------- ES
7 ---------- AL
8 ---------- PA

Resultados

Chave A
DF 39x38 AL
DF 33x16 PR
PR 12x24 AL

Chave B
MG 17x33 BA
MG 21x38 SC
SC 35x22 BA

Chave C
SP 46x16 PA
SP 53x7 PE
PE 26x43 PA

Chave D
RS 34x21 ES

Disputa de quinto a oitavo
AL 24x35 ES
BA 36x26 PA

Semifinais
DF 30x58 RS
SC 40x54 SP

Finais

AL WO PA
Disputa do 7° lugar

ES 29x34 BA
Disputa do 5° lugar

DF 27x76 SC
Disputa do 3° lugar

RS 40x50 SP
Disputa do 1° lugar

Todos os campeões

1987 ---------- SP
1989 ---------- DF
1991 ---------- ES
1994 ---------- DF
1998 ---------- DF
2004 ---------- SP

UM ÓTIMO PROGRAMA PRA VOCÊ.

Conheça o maior programa de relacionamento do Brasil Ele oferece o máximo de benefícios e vantagens para os Empregados e Aposentados da CAIXA Você e sua família ganham descontos especiais nos estabelecimentos conveníados ingressos gratuitos para eventos artísticos e culturais, brindes exclusivos e muito mais.

Já estamos negociando com restaurantes, cinemas, teatros, museus, academias de ginástica, lojas de vestuário, farmácias» livrarias, estacionamentos, hotéis, agências de turismo, companhias áereas, postos de gasolina etc.

E para que o nosso programa fique cada vez amelhor, as suas dicas e sugestões serão muito Importantes, Afinal de contas; o PAR foi criado para vocêf

PROGRAMA DE RELACIONAMENTO

PAR

VALORIZANDO NOSSA GENTE

Por trás de grandes empresas, sempre há grandes clientes.

Ser a 5ª Corretora em um mercado com mais de 65.000 empresas no ramo não é tarefa fácil. E grande parte deste sucesso vem do planejamento e a transparência que norteiam a qualidade dos nossos processos e serviços. Esse é o principal negócio da Fenae Corretora: crescer com a confiança de nossos clientes.

FENAE

CORRETORA DE SEGUROS

Parceria segura,

www.fenaeseg.com,br
Central de Atendimento: 0800 601 8080